

A INDEXAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE PRESIDENTE DE PROVÍNCIA DO MARANHÃO: um olhar sobre o ensino secundário (1840-1850)

Mateus de Araújo Souza¹

Jarina Serra Santos²

RESUMO

Os Relatórios de Presidente de Província do Maranhão são documentos oficiais redigidos com a finalidade de apresentar a situação da administração pública provincial. Nesta pesquisa utilizamos a indexação como técnica para extração e sistematização das informações presentes nos relatórios, para criar instrumentos e dinamizar as pesquisas possibilitando a recuperação deste conteúdo. Objetiva-se neste trabalho apresentar o processo de indexação utilizado a partir da identificação e do mapeamento dos relatórios, evidenciando a importância da análise documental, da extração de termos e da representação temática das fontes. Trata-se de um estudo bibliográfico no qual se utilizaram os conceitos de Lancastrier (2004), Dias e Naves (2007) para a aplicação do processo de indexação; a pesquisa documental pautou-se nos relatórios para identificar os assuntos a respeito da instrução secundária maranhense. Os relatórios foram divididos em duas tabelas, a primeira trata dos assuntos mais gerais como economia, segurança pública, administração; a segunda é restrita aos assuntos referentes à instrução pública, como o Liceu Maranhense, a Escola Normal, Casa dos Educandos e Artífices. A partir desta categorização os assuntos abordados nos relatórios referentes à instrução secundária são: professores, matrículas, infraestrutura, método Lancaster, solicitação de disciplinas, número de alunos, reforma de expansão, mudança de edifício, criação de disciplina, compra de prédio, reestabelecimento da Escola Normal, falta de edifício, crítica a Escola Normal. A indexação possibilita produzir instrumentos de recuperação e organização das informações e também o entendimento de conceitos, dos termos e das categorias de análise específicas da área da história da educação.

Palavras-chave: Ensino secundário. Indexação. Relatórios de Presidentes de Província do Maranhão. História da educação maranhense.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho de indexação dos relatórios de Presidente de Província surgiu do interesse do Núcleo de Estudos e Documentação em História da Educação e das Práticas Leitoras – NEDHEL, que utiliza como fonte de suas pesquisas na área de história da educação, diversos documentos como os relatórios, ofícios, jornais, manuscritos e outros. Identificou-se que para a realização destas pesquisas a recuperação das informações se dava de forma lenta e

¹Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

²Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

deficitária, sendo necessário que o pesquisador faça uma leitura completa do material para que se encontre a informação desejada. Diante dessa necessidade em agilizar e dinamizar as pesquisas realizadas no núcleo foi fundamental pensar uma maneira de organizar e sistematizar essa documentação, especialmente em se tratando dos relatórios de Presidente de Província.

Indexar o conjunto documental que corresponde a esses relatórios é importante para a continuidade das pesquisas realizadas utilizando este material, é por meio da técnica da indexação que se possibilita realizar uma pesquisa documental que recupere informações de forma rápida, precisa e dinâmica. Esse processo, além de expandir o horizonte do pesquisador com um panorama das demais informações que se encontram nesses relatórios, possibilita que ao invés de realizar uma leitura exaustiva do documento, o que demanda tempo e esforço, encontre as informações já condensadas, reunidas em uma tabela, em apenas uma página, onde pode avaliar se o documento em questão possui as informações que ele precisa, ou até trazer novas informações para sua pesquisa.

Estamos apresentando nesta pesquisa a indexação de duas décadas (1840-1850) dos Relatórios de Presidente de Província com o intuito de evidenciar o processo adotado pelo NEDHEL para as fontes onde trabalhamos, a partir da identificação e do mapeamento deste material em que enfatizamos a importância da análise documental, extração de termos e da representação temática dessas fontes para a compreensão dos discursos sobre o ensino secundário no Maranhão.

O NEDHEL prioriza assuntos relacionados à área de educação, porém o processo de indexação contemplou todos os temas tratados nos documentos e não somente os temas relacionados à educação. Organizamos as informações em tabelas de indexação, uma tratando dos assuntos gerais e outra especificamente para a educação possibilitando analisar distintamente os assuntos referentes à educação em detrimento dos demais assuntos da administração provincial. Dentro dos assuntos referentes à educação abordados na documentação, nossa análise focou no ensino secundário, especificamente nas instituições dessa ordem que se destacam nos relatórios, o Liceu Maranhense e a Escola Normal que são instituições de destaque que estão presentes na tabela sobre instrução.

2 O PROCESSO DE INDEXAÇÃO

A indexação é uma técnica utilizada para representar o conteúdo de um documento por meio de termos que irão posteriormente permitir a recuperação das informações contidas neles. Segundo as orientações de Lancaster (2004, p. 18):

A análise conceitual, em primeiro lugar, implica decidir do que trata um documento – isto é, qual o seu assunto. Tradução, a segunda etapa da indexação de assuntos, envolve a conversão da análise conceitual de um documento num determinado conjunto de termos de indexação. A esse respeito, faz-se uma distinção entre indexação por *extração* [...] e indexação por *atribuição*.

Nos Relatórios de Presidente de Província do Maranhão nos servimos da indexação como técnica de análise de conteúdo para a extração e sistematização das informações presentes na massa documental que eles constituem, a fim de criar instrumentos que possibilitem a recuperação dessas informações de forma rápida e precisa. Especificamente para esta documentação a indexação por extração se mostrou a opção mais adequada, sendo que o texto é permeado termos específicos da época, que não são mais usados atualmente e poderiam ocasionar distorções de significados e ambiguidades se substituídos por termos mais usuais, além de termos específicos do campo da Educação. Dessa forma, extrair os termos como aparecem no documento permite manter uma fidelidade ao seu conteúdo, vale ressaltar também, que são objeto de pesquisa e interferir na linguagem dos relatórios atribuindo termos mais atuais ou “representativos” poderia gerar uma dificuldade em recuperar as informações. Este sentido de indexação, mais restrito, é descrito desta forma por Dias e Naves (2007, p. 27):

[...] o termo indexação possui dois sentidos: um, mais amplo, quando se refere à atividade de criar índices, seja de autor, título, assunto, tanto de publicações (livros, periódicos), quanto de catálogos ou banco de dados, em bibliotecas ou centros de informação. O outro sentido, mais restrito, se refere apenas à indexação ou catalogação de assuntos das informações contidas em documentos.

Ainda sobre os processos de indexação Lancaster (2004, p. 1) afirma que “identificam o assunto de que trata o documento; e o resumo serve para sintetizar o conteúdo do item.” No que se refere a esse processo, além da extração dos termos do documento organizados em tabelas, o que poderia produzir uma noção fragmentada do documento, elaboramos resumos de forma a representar o conteúdo de cada um deles que contextualizem esses termos na intenção de dar maior precisão a busca e assegurar que a informação encontrada corresponde a desejada.

Os relatórios de presidente de província eram publicados anualmente no formato de livro onde cada seção era destinada a tratar de uma área ou instituição da administração

pública como forma de apresentar a situação em que se encontrava a província. Cada publicação corresponde a um documento que, por conta da frequente mudança de Presidentes do Maranhão e de acontecimentos que influenciaram na vida pública, acabaram não obedecendo a um padrão de estrutura e escrita, por isso essa documentação é analisada na sua individualidade, obedecendo a uma categorização pré-estabelecida de acordo com a estrutura do próprio relatório em que o indexador ao fazer a leitura do documento poderá extrair os termos selecionados e organizá-los na categoria correspondente, na medida em que avança no texto para posteriormente elaborar o resumo.

Neste sentido, as informações principais contidas nos documentos foram categorizadas tendo em vista os assuntos relacionados com a educação e os assuntos gerais da administração provincial maranhense. Sobre a categorização Moraes (1999, p. 12) afirma que “A categorização é um procedimento de agrupar dados considerando a parte comum existente entre eles. Classifica-se por semelhança ou analogia, segundo critérios previamente estabelecidos ou definidos no processo.”

Os relatórios são um tipo documental com características específicas: documento histórico, com termos e regras ortográficas próprios da época; possui uma linguagem rebuscada elaborada na intenção de parecer cordial e convencer quem os lesse; abordar uma variedade de assuntos que dizem respeito à administração pública e as particularidades daquela sociedade. Para a realização da categorização prévia destes documentos foi necessário compreender alguns aspectos desse período e da configuração social.

A situação política do Maranhão nesse período era conturbada, fato que possivelmente contribuiu para uma frequente mudança de presidentes no comando da Província do Maranhão, essas mudanças implicavam na diferença de conteúdo nos relatórios em que alguns são mais extensos e detalhados possuindo assim maior número de categorias identificadas na indexação enquanto outros são menores e menos detalhados. Existem, apesar dessas instabilidades de presidentes, temáticas sempre presentes e fixas como: Tranquilidade pública, Segurança individual, Administração da Justiça, Força pública, Culto religioso, Santa casa da Misericórdia, Repartições Gerais, Tesouraria de Fazenda, Instrução Pública, Rendas Provinciais, Obras Públicas gerais, Obras Públicas Provinciais, Navegação por vapor, Colonização, Catequese e civilização dos índios, Legislação Provincial, Secretária de Governo.

Desta forma, como colocam Olabuenaga e Ispizúa (1989 apud MORAES, 2015), o processo de categorização deve ser entendido em sua essência como um processo de redução

de dados. As categorias representam o resultado de um esforço de síntese de uma comunicação, destacando neste processo seus aspectos mais importantes. No que se refere às temáticas sobre educação foi necessário elaborar a categorização prévia porque os relatórios condensam essas informações em uma única seção denominada Instrução Pública e desta forma as categorias estão diluídas no texto. Algumas instituições de ensino, por sua importância, foram redigidas em seções separadas.

Partiu-se da extração das categorias que estavam diluídas nas seções de Instrução Pública e Instituições de ensino para a hierarquização dos assuntos sobre educação, resultando nas seguintes categorias: biblioteca pública, casa dos educandos e artífices, escola normal, gratuidade, inspetoria, instrução primária, instrução secundária, liceu, material escolar, obrigatoriedade, professores, recolhimento das educandas, recolhimento de N. S. de Anunciação e Remédios, reforma no ensino, seminário episcopal, viagem para formação. Todas as informações sobre instrução são agrupadas nessas categorias.

3 OS RELATÓRIOS DE PRESIDENTE DE PROVÍNCIA DO MARANHÃO

Os relatórios de Presidente de Província constituíam documentação relativa à administração pública, redigida pelo Presidente da Província servindo não só como material comprobatório e subsídio para administração, mas também como documentos de autopromoção para os Presidentes das Províncias. Essa documentação possuía, por esta razão, uma linguagem própria e rebuscada onde os governantes exaltavam seus próprios feitos, criticavam as administrações anteriores e pregavam suas ideias a respeito da vida social, econômica e política da sociedade.

As palavras e frases usadas nos relatórios eram, aparentemente, muito bem escolhidas. Eles são documentos oficiais e eram escritos buscando influenciar quem os lesse (ou ouvisse). Seja buscando persuadir, seja procurando exortar, os textos sempre buscam convencer o povo, ou seus representantes na Assembleia Provincial, da importância da instrução pública. (RESENDE; FARIA FILHO, 2001, p. 83).

De maneira geral os relatórios abordam assuntos que se repetem em decorrência dos relatórios ser uma documentação destinada a administração da província, porém conforme se modificava o comando da província, fato que ocorria frequentemente, ocorriam mudanças na forma como se escrevia cada assunto, privilegiando determinados temas em detrimento de outros; ora se destacava sobre as ações do governo com relação às obras públicas, ora predominava o papel da administração pública com relação à melhora na segurança pública e na diminuição da criminalidade, ora ainda chamava-se a atenção para a instrução pública da

província; tudo isto de acordo com a mudança de Presidente de Província e de seu perfil pessoal e político.

Nessa documentação estavam contidos vários aspectos da administração pública e da própria sociedade, no que tange suas instituições formavam um compilado dos pareceres dos diversos agentes que compunham a engrenagem administrativa, tal como delegados, inspetores da instrução, chefe das obras públicas e diretores de repartições públicas, que serviam como um mediador da situação provincial, onde se podia ver desde as obras públicas, tranquilidade pública, administração da justiça e instituições escolares como nos fala (CASTRO, 2011, p. 3).

[...] esses Relatórios se constituem em dispositivo para controlar e ordenar a vida dos cidadãos e do próprio Estado, na medida em que reproduzem uma cartografia da Província, respaldados pelos agentes jurídicos e de execução dos atos provinciais, como os inspetores de obras públicas e de ensino, o secretário e os diretores das Instituições escolares. Esses relatórios, como uma espécie de **índice remissivo**, nos encaminhará aos dispositivos legais que regularizam a dinâmica da instituição.

Nas seções que tratavam de tranquilidade pública, administração da justiça, segurança e crimes, os Presidentes de Província tentavam sempre exaltar seus governos mostrando sempre que em seus mandatos havia diminuição dos crimes, aumento da tranquilidade pública e julgamentos nas repartições. Nas seções relativas obras públicas, finanças, tesouro provincial e administração de fazenda tentam demonstrar a eficiência com relação aos gastos públicos, era essencial além de fazer a prestação de contas e mostrar como as dívidas da província diminuía na sua administração. No tocante a saúde pública e a Santa Casa de Misericórdia a preocupação era de desenvolver e elaborar políticas de saúde como a vacinação e o higienismo.

No que se refere à instrução o lugar que ocupava era, quase sempre, de destaque nos relatórios. Para esta temática existia uma seção específica que tratava da educação como um todo e que retratava a situação das escolas no interior, da falta de utensílios para o ensino, dos professores, dos prédios escolares e também eram reservadas seções particulares para algumas instituições de prestígio, como o Liceu Maranhense, a Casa dos Educandos e Artífices, Escola Normal dentre outras.

Além de todo este detalhamento sobre a administração da província do Maranhão, esta documentação possui uma miríade de informações composta por diversos documentos que estão anexados ao relatório ou em partes específicas dentro do texto, tais como mapas dos crimes, dos hospitais, das epidemias, quadro do número de alunos matriculados em escolas públicas e particulares do ensino primário e secundário, quadro de nascimentos, quadro de

mortes, quadro de casamentos, quadro de batismos, planilhas financeiras com as exportações e importações, regulamentos, despesas para obras públicas, orçamentos e diversas leis, estes documentos que estavam nos relatórios eram elaborados pela igreja, chefes de polícia, inspetores e outros agentes que faziam uma espécie de prestação de contas do funcionamento das instituições da qual eram responsáveis.

4 A INDEXAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE PRESIDENTE DE PROVÍNCIA: Liceu Maranhense e Escola Normal

Diante da variedade de temas presentes nos relatórios escolhemos como temática principal da nossa análise a Instrução Pública da Província do Maranhão e mais especificamente o Ensino Secundário, dando ênfase as duas instituições de destaque para a época o Liceu Maranhense e a Escola Normal porque estas instituições nesse período são as que têm maior prestígio, sendo que as ações voltadas para elas possibilitam encontrar nos relatórios um número expressivo de informações com maior recorrência.

Sobre a instituição Liceu Maranhense as categorias encontradas nos relatórios de Presidente de Província durante as décadas de 1840 e 1850 foram: falta de professores, poucos alunos em sala, matrículas, cadeira de agricultura, falta de infraestrutura, inspeção pública, método Lancaster, professores, solicitação de disciplinas, ciências físicas, número de alunos, infraestrutura, reforma de expansão, mudança de edifício, disciplinas, matrículas desde a fundação e do ano corrente, número de alunos, divisão por quantitativo de disciplinas, criação de disciplina, ensino de latim.

Encontramos, a respeito do Liceu Maranhense, relatos frequentes dos vários presidentes de província referentes a duas categorias: falta de professores para lecionar e falta de alunos em sala. Podemos destacar a partir destes dois termos que é um período de afirmação desta escola no cenário maranhense, revelam também que a instrução da província passava por um período de dificuldades com a falta de professores e um desejo de afirmação na sociedade. “[...] D. João VI autorizou a construção do Colégio D. Pedro no Rio de Janeiro; e dos Liceus nas outras províncias (no caso do Maranhão, foi criado um Liceu em 1838) [...]” (SILVA, 2015, p. 30).

Muitos relatórios de Presidentes de Província quando tratam do Liceu Maranhense destacam a Infraestrutura da instituição, relatos deste tipo seguem durante vários anos sinalizando que mesmo depois de uma década da criação da instituição ela ainda não havia se consolidado enquanto estrutura física. Isto é evidenciado no relatório de 1844 onde aponta a

falta de estrutura da instituição “A parte do Convento do Carmo, onde se estabeleceu o Lycêo não tem as comodidades necessárias para as aulas. Falta uma sala para a Aula de Desenho, que pela sua estreitesa apenas contem 18 alunno, como informa o respectivo inspetor.” (MARANHÃO, 1844, p. 6), no ano de 1848 sinaliza para a necessidade de uma reforma, expansão do prédio em que a escola esta alojada e uma mudança de edifício que também aparece em 1851.

Os problemas do Liceu neste período vão além da questão estrutural como podemos verificar no relatório do ano de 1846 em que é sugerida a adoção do método Lancaster na escola. Ainda sobre os problemas pedagógicos no Liceu é evidenciado na indefinição das disciplinas que seriam lecionadas, é constante nos relatórios menções a respeito de criação de cadeiras, tais como ciências físicas, latim e agricultura. “No Lycêo existem as cadeiras de Philosophia racional e moral; Rethorica e poética; Geographia e história; Latim; Francez; Inglez; Desenho civil; Arithimetica; Algebra; Geometria; Calculo e escripturação mercantil.” (MARANHÃO, 1850, p. 2).

Sobre a Escola Normal, os relatórios em que se centra essa análise retratam apenas discussões sobre sua fundação e algumas tentativas de criação que só foi concretizada de forma definitiva no ano de 1890. No que diz respeito à instituição foram encontradas as seguintes categorias: compra de prédio, reestabelecimento da Escola Normal, falta de edifício, crítica e extinção.

A primeira tentativa de criação da Escola Normal aconteceu em 1840, quando esta funcionava em uma das salas do Convento do Carmo, os termos encontrados na indexação mostram que em 1844 esta escola e recebia críticas e pedidos para que fosse extinta “A Escola Normal não tem produsido o effeito que d’ella se espera, e continua tão desanimada que o Inspetor da Instrução propõem a sua supressão.” (MARANHÃO, 1844, p. 6) . Essa informação é confirmada por Vellázquez Castellanos (2010, p. 138)

Na primeira tentativa, em 1840, instalou-se uma aula de pedagogia baseada no método de Lancaster numa das salas do Convento do Carmo, [...]. Se, no primeiro ano de funcionamento tiveram seu primeiro contato com a didática 22 alunos-mestres, em 1844 a demanda era inexistente, o que levou esse primeiro intento de formação de professores desaparecer.

Somente em 1847 é novamente mencionada a instituição nos relatórios por meio do pedido de reestabelecimento desta e também a falta de prédio para que se pudesse abrir novamente as portas da escola. No ano seguinte, 1848, relata-se com detalhes o procedimento relativo à compra do prédio para o funcionamento desta escola, com o valor e forma de pagamento.

Devo informar que achando-se desmontada a Escola Normal [...] e tendo procurado restabelece-la, a não o tenho podido ainda conseguir por falta de um edifício publico: persistirei porem neste empenho, devendo recorrer-se em ultimo termo ao arrendamento, ao á compra de alguma casa, se assim o facultares, como convem: e pois que o estabelecimento não exige grande e custoso predio [...]. (MARANHÃO, 1847, p. 44).

Não fica claro nos relatórios se realmente é destinado um prédio para o funcionamento da Escola Normal, mas percebe-se um interesse para que ela voltasse a funcionar, somente quarenta e sete anos depois deste pedido que ocorreu em 1847 a Escola Normal começa a funcionar e ainda assim de acordo com Castellanos (2012) a formação de professores pela Escola Normal ainda era um ponto delicado na educação maranhense, a começar pelas inúmeras tentativas de criação desta escola no estado do Maranhão que foi a penúltima província da república onde essa escola foi implantada.

5 CONCLUSÃO

A escrita dos relatórios de Presidente de província se mostrou uma das maiores dificuldades para o processo de indexação devido às características intrínsecas como linguagem rebuscada que os Presidentes utilizavam muitas vezes com o intuito de influenciar quem os lesse; ambiguidade dos termos que tem significados diversos embora a palavra seja a mesma, mudando a forma com é empregada no texto. O período histórico dificultou a compreensão de questões como objetos que eram próprios da época e não existem mais, lugares e povoações que nos dias atuais designam espaços geográficos diferentes. Sobre as características extrínsecas do material encontramos dificuldades na leitura de alguns textos devido ao estado de conservação ou ao fato de estarem manuscritos.

Durante tal processo de indexação dessas duas décadas foi necessário que a equipe de indexação reunisse seus trabalhos para que pudéssemos reduzir ao máximo as dificuldades encontradas durante o processo e também discutir sobre o significado dos termos que muitas vezes pareciam confusos, ambíguos, sinônimos ou incompletos.

No que se refere aos discursos dos Presidentes de Província referentes ao Liceu e a Escola Normal, percebe-se que pelos termos extraídos durante a indexação das duas década em questão, eles estavam preocupados em com as seguintes questões a estrutura física dos prédios em que as instituições estavam alojadas, solicitando mudança de prédios, reformas e expansão dos espaços; outra preocupação recorrente é quanto as disciplinas que são ministradas e a mudança constante no currículo dessas instituições, além disso a frequência dos alunos era controlada e divulgada através desses relatórios, e em muitos casos os

Presidentes de Província atribuem a falta de alunos a questões como infraestrutura que não comporta adequadamente os alunos e também a falta de professores.

THE INDEXING OF THE REPORTS OF PRESIDENT OF MARANHÃO PROVINCE: a look at secondary education (1840-1850)

ABSTRACT

The Reports of the President of the Province of Maranhão are official documents drafted with the purpose of presenting the situation of the provincial public administration. In this research we use indexing as a technique for extracting and systematizing the information present in the reports, in order to create tools and streamline the research, allowing the retrieval of this content. The objective of this work is to present the indexing process used from the identification and mapping of the reports, highlighting the importance of documentary analysis, the extraction of terms and thematic representation of the sources. It is a bibliographic study in which the concepts of Lancaster (2004), Dias and Naves (2007) were used for the application of the indexing process; The documentary research was based on the reports to identify the respecting subjects of the secondary education in Maranhão. The reports were divided into two tables, the first dealing with more general subjects such as economics, public safety, administration; The second is restricted to subjects related to public instruction, such as the Maranhense Liceu, the Normal School, the House of Educandos and Crafters. From this categorization the subjects covered in the secondary education reports are: teachers, enrollments, infrastructure, Lancaster method, disciplines request, number of students, expansion reform, change of building, discipline creation, purchase of building, reestablishment of Normal School, lack of building, criticism of Normal School. Indexing makes it possible to produce tools for retrieving and organizing information, as well as understanding the concepts, terms and categories of analysis specific to the area of the history of education.

Keywords: Secondary education. Indexing. Reports of Presidents of the Province of Maranhão. History of Maranhão education.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. F. M. de; CARVALHO, C. H. de. A educação no Brasil Império: análise da organização da instituição na província de Minas Gerais (1850-1889). **Revista Brasileira de História da Educação**, Pelotas, v. 13, n. 28, p 105-133, maio/ago. 2009.

CASTELLANOS, Samuel Luiz Velázquez. **Práticas de leitura no Maranhão na Primeira República**: entre apropriações e representações. São Luís: EDUFMA, 2010.

CASTRO, C. A. A ação da inspetoria geral de instrução pública no Maranhão Império: 1841-1889. In: CONGRESSO BRASIL DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 6., 2011, Vitória. **Anais...** Vitória: SBHE, 2011, p. 1-9. Disponível em: <http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe6/anais_vi_cbhe/conteudo/file/439.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2017.

DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes. **Análise de assunto: teoria e prática**. Brasília, DF: Thesaurus, 2007.

FARIA FILHO, L. M; RESENDE, F. M. História da política educacional em Minas Gerais no século XIX. **Revista Brasileira de História da Educação**, São Paulo, n. 2, p. 70-116, 2001.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**, 2. ed., Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2004. 452 p.

MARANHÃO. **Falla dirigida pelo exm. presidente da província do Maranhão Honório Pereira Azeredo Coutinho á Assembléa legislativa Provincial por ocasião de sua instalação no dia 7 de setembro de 1850**. Maranhão: TYP CONST, 1850, 64 p. (inclui anexo).

_____. **Falla dirigida pelo exm. presidente da província do Maranhão Dr. Eduardo Olimpio Machado á Assembleia legislativa Provincial por ocasião de sua instalação no dia 7 de setembro de 1851**. 53 p. (inclui anexo).

_____. **Falla dirigida pelo exm. presidente da província do Maranhão Dr. Eduardo Olimpio Machado á Assembleia legislativa Provincial por ocasião de sua instalação no dia 7 de setembro de 1851**. 53 p. (inclui anexo).

_____. **Falla dirigida pelo Exm. Snr. vice-presidente da Província do Maranhão, o Brigadeiro Manoel de Sousa Pinto de Magalhaes á Assembleia Legislativa Provincial**. Maranhão: Typographia Maranhense, 1852, 12p.

_____. **Falla que recitou o presidente de província do Maranhão Antonio Joaquim Alvares do Amaral na abertura da Assembleia da mesma província em 28 de julho de 1848**. São Luís: Typ. Da Temperança, 1848. Inclui anexo.

_____. **Relatório com que o Ilm. e Exm. Snr. Dr. Eduardo Olimpio Machado passou a administração da Província ao Ilm. e Exm. Snr. 1º vice-presidente, Brigadeiro Manoel de Sousa Pinto de Magalhaens**. Maranhão: [s.n.], 1852, 47 p.

_____. **Relatório da Assembleia Legislativa Provincial do Maranhão pelo Ex. senhor presidente da província Joaquim Franco Sá, na sessão aberta em 3 de maio de 1847**. Maranhão: Typographia Maranhense, 1847, 66p.

_____. **Relatório do exm. Sr. Vice presidente dr. João Pedro Dias Vieira, apresentado ao exm. Sr. Presidente dr. João Lustosa da E. Paranaguá ao passar-lhe a administração no dia 19 de outubro de 1858**. Maranhão: Typographia da – Temperança. – impresso por J. P Ramos, 1859.

_____. **Relatório do presidente de província do Maranhão o doutor Eduardo Olímpio Machado, na abertura da assembléia Legislativa Provincial, no dia 03 de maio de 1854, acompanhado da receita e despesa para o anno de 1855.** Maranhão, Typ. Constitucional de I. J. Ferreira, 1854.

_____. **Relatório presidente de província do Maranhão Moura Magalhães...** Maranhão, 1844 p. 4-35 (inclui anexo)

_____. **Relatório que a'Assemblea Legislativa da Província do Maranhão apresentou o exn. presidente da mesma província Jeronimo Martiniano figueira de mello, na sessão de 3 de maio de 1843.** 57 p. (inclui anexo B).

_____. **Relatório que a'ssembleia legislativa da Província do Maranhão apresentou o Ex.m vice-presidente da mesma Província. Angelo Carlos Muniz, As Sessão de 20 de junho de 1846.** Maranhão: Na typographia de L. J. Ferreira.

MORAES, R. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

SILVA, D. R. da. **A institucionalização dos grupos escolares no Maranhão (1903-1920).** São Luís: EDUEMA, 2015.